

# 1

## Introdução

A área de estudos de Português como Segunda Língua para Estrangeiros vem se desenvolvendo ao longo dos anos e despertando o interesse de professores de português L1, de professores de outras línguas estrangeiras no Brasil, e mesmo de leigos. Diante deste cenário, vemos aumentar a necessidade de se desenvolver trabalhos de pesquisa que visem à descrição do português contemporâneo do Brasil, a fim de enriquecer a produção de materiais didáticos e melhor capacitar os profissionais que irão atuar neste setor.

Meyer (2003) nos estimula a buscar temas de pesquisa que possam servir como ferramenta para uma maior conscientização das diferenças culturais na busca da geração de um nível mais alto de tolerância entre os diferentes povos. Para ela,

Não dá mais para os especialistas em línguas estrangeiras ficarem falando exclusivamente na preposição *por* e no sufixo *-dor*. Não faz sentido que horas de pesquisa sejam gastas na discussão de como se devem apontar erros em uma redação – se com tinta vermelha ou azul

Seguindo esta linha de pensamento, buscamos explorar um assunto que pudesse ajudar os nossos alunos estrangeiros em contexto de imersão no Brasil a transitarem de maneira mais eficaz na nossa sociedade, seja no campo pessoal, seja no acadêmico/ profissional. Para este fim, escolhemos como tema deste trabalho a apresentação e descrição dos rituais de pedidos de desculpas do português do Brasil, a partir da análise de cenas retiradas dos seriados *Os Aspones*, *A Grande Família* e *Toma Lá Dá Cá*, exibidos pela Rede Globo de Televisão.

### 1.1

#### Justificativa

A motivação para este trabalho veio como resposta a críticas tanto da parte de alunos estrangeiros, quanto de compatriotas brasileiros.

Ambos os lados consideravam o comportamento escusatório do brasileiro, principalmente no tocante às justificativas que acompanham os pedidos de desculpas, algo negativo. Os brasileiros em questão julgavam o uso de justificativas junto ao pedido de desculpas uma falha de caráter pessoal, como se a pessoa que justifica seus erros passasse a não ter mais vergonha de errar. Já os estrangeiros – geralmente ainda não aclimatados à realidade cultural brasileira – acreditavam ser um defeito de toda uma sociedade. Por vezes ouvimos deles comentários como “Os brasileiros são assim: fazem as coisas erradas e depois tentam consertar com justificativas”.

Curiosamente, notamos que, em algumas situações, os mesmos brasileiros que faziam a crítica em questão, reproduziam o padrão criticado. Percebemos, então, que mesmo sendo falantes nativos, nem sempre temos o padrão discursivo que imaginamos ter. Por este motivo, a fim de evitar dados tendenciosos, optamos por obter nossos dados de programas televisivos, ao invés de utilizarmos entrevistas.

A escolha pelo uso de diferentes seriados para a formação do nosso corpus se deu a fim de evitar que os dados refletissem o discurso de uma única pessoa. Da mesma forma, tivemos a preocupação de escolher seriados que enfocassem tanto a esfera familiar quando a profissional.

Além disso, analisamos dois títulos amplamente utilizados no ensino de português como segunda língua para estrangeiros no Brasil (*Novo Avenida Brasil*, volumes 1 e 2; e *Bem Vindo!*) e em nenhum dos três volumes examinados encontramos menção à maneira como o brasileiro se desculpa ou atividades relativas a esse tema. Assim sendo, imaginamos que o presente trabalho será de grande valia para os produtores de material didático de português como segunda língua para estrangeiros.

## 1.2

### Problema

Perna (2002), citando Selinker, propõe que o aluno de uma segunda língua comete erros na interação intercultural devido a métodos de ensino inadequados, por estratégias de aprendizagem de segunda língua (simplificação, evitação), ou ainda por uma generalização de estruturas linguísticas já adquiridas pelo aprendiz.

Outro fenômeno que soe acontecer durante esse processo é a transferência de valores da cultura de origem para a cultura alvo. Isso pode fazer com que o aluno estrangeiro crie juízos de valor negativos, e/ou não consiga se comunicar de maneira a atingir seus objetivos.

## 1.3

### Relevância

A discussão dos pressupostos teóricos no capítulo que se segue procura dar suporte aos dados coletados, a fim de discutir e esclarecer como e porque os pedidos de desculpas são construídos no português do Brasil.

Esperamos que os resultados apresentados ao final deste trabalho possam auxiliar os professores de português para estrangeiros a orientar seus alunos na formulação de pedidos de desculpas. Além disso, desejamos que o mesmo também possa instigar esses profissionais a buscarem outros temas de igual interesse ao ensino de PL2E.

## 1.4

### Objetivos

Como objetivo geral, pretendemos contribuir para o estudo dos atos expressivos, em língua oral, em seriados televisivos brasileiros, fornecendo uma descrição e uma análise das formulações de pedidos de desculpas encontradas em nosso *corpus*.

Como objetivos específicos, visamos:

- (i) identificar os rituais de pedidos de desculpas coletados a partir dos seriados *Os Aspones*, *A Grande Família* e *Toma Lá Dá Cá*, exibidos pela Rede Globo de Televisão;
- (ii) identificar as estratégias de recuperação da face utilizadas (ou não) pelos falantes nas situações dadas.

## 1.5

### Hipóteses

As hipóteses que guiaram nossa análise foram as que se seguem:

- (i) A DIFI mais usual no nosso corpus é “Desculpa” e seus correlatos;
- (ii) Os brasileiros costumeiramente fazem uso de mais de uma estratégia para realizar o ato expressivo de pedido de desculpas;
- (iii) A justificativa é a estratégia preferencial na realização de pedidos de desculpas em seriados televisivos brasileiros;
- (iv) A escolha por estratégias adjacentes à DIFI se dá por uma busca por estabelecer intimidade e solidariedade, a fim de melhor sensibilizar o ouvinte em relação ao propósito ilocucionário do ato em questão.

## 1.6

### Organização dos Capítulos

No capítulo 2, Fundamentação Teórica e Metodológica, apresentaremos os instrumentos de análise utilizados no nosso trabalho, a saber, Teoria dos Atos de Fala, Sociolinguística Interacional, Interculturalismo e Antropologia Social. Apresentaremos também a metodologia, de natureza qualitativa e interpretativa, utilizada nesta pesquisa.

No capítulo 3, Análise Descritiva dos Dados, exporemos a nossa análise interpretativa dos dados.

No capítulo 4, Conclusão, demonstraremos as conclusões obtidas durante a nossa pesquisa e discutiremos a relevância destas conclusões para o ensino do português como segunda língua para estrangeiros.

Em anexo, encontram-se as cenas selecionadas dos seriados *A Grande Família*, *Os Aspones* e *Toma Lá Dá Cá*, da Rede Globo de Televisão, com a transcrição livre<sup>1</sup> usada para análise das cenas.

---

<sup>1</sup> Sem fazer referências à entonação, tempo de fala e outros aspectos não textuais, exceto quando essenciais ao entendimento da situação.